

# A IMPRENSA

28 DE SETEMBRO  
DE 1902

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE..... 6\$000

ANNO VI

Parahyba, 28 de Setembro de 1902

N. 248

REDACÇÃO E ADMINISTRACÃO  
RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA publica-se aos domingos.

Accepta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não e publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

CARTA ENCYCLICA

DO SANTO PADRE LEÃO XIII

PAPA PELA DIVINA PROVIDENCIA

Aos Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e outros Ordinarios, em paz e communião com a Santa Sé Apostolica.

Da Santissima Eucharistia (Continuação)

Como a vida natural, a vida espirital tem necessidade de sustento.

Quando se espalhou a noticia do milagre que realizara a margem do lago de Tiberiades, multiplicando os pães para saciar o povo, logo muitos a Elle vieram, no intuito de obter, talvez, o mesmo beneficio. Então Jesus, aproveitando a occasião, da mesma forma que outrora inspirara a mulher Samaritana, a proposito da agua do poço que esta viera haquir, a sede da agua que brata para a vida eterna (Joan. VI, 27), assim exhorta e anima a turba esfomeada a desejar com mais avida este outro pão que dura por toda vida eterna (Joan. VI, 27).

E este outro pão, adverte Jesus com insistencia, não é o maná celesste que sustentou vossos paes em seu peregrinar pelo deserto; nem tão pouco aquelle que, admirados, ha pouco de Mim recebestes. Eu mesmo sou este pão: *Eu sou o pão da vida* (Joan. VI, 48). E isto inculca mais detidamente a todos pelo incitamento e pelo preceito: *Si alquem comer desse pão, diz Elle, viverá eternamente; e o pão que eu hei de dar e a minha carne pela vida do mundo* (Joan. VI, 52). A gravidade do preceito declara do modo seguinte:

*Em verdade, em verdade vos digo, se não comereis a carne do Filho do homem e não berbedes o seu sangue não tereis a vida em vós.* (Joan. VI, 54).

Longe de nós, portanto, o muito espalhado e perniciosissimo erro dos que opinam que o uso da Eucharistia deve ser deixado aquelles que, isentos de cuidados e de animo apoucado, decidem procurar o repouso na vida religiosa. Este bem, com effeito, mais excellente e salutar do que todos os

outros, pertence a todos quantos, qualquer que sejam a sua condição e a sua classe, quizerem (ninguem ha que não deva querel-o) conservar em si a vida da graça divina, cujo termo é o gozo da vida celesste com Deus.

E praza ao Céu que elles pensem como convém na vida eterna, e que se preparem para ella, sobretudo aquelles cuja intelligencia actividade e auctoridade são tão poderosas para dirigir os acontecimentos e os homens. Mas verificamos, deplorando, que a maior parte daquelles julgam, no seu orgulho, que de qualquer modo infundiram no seculo uma vida nova e prospera, porque o obrigam, pelo impulso que lhe dão, a caminhar e largos passos para toda a especie de progressos e de maravilhosas descobertas.

Ora, para qualquer lado que se voltem os Nossos olhares, a sociedade humana, estando tão afastada de Deus, longe de gosar da tranquillidade que deseja, jaz angustiada como um doente entregue ao delirio da febre; enquanto aspira ansiosamente a prosperidade, vê esta fugir-lhe continuamente por entre as mãos. Effectivamente os homens e os Estados têm necessariamente a sua origem em Deus: por isso não podem viver, mover-se ou fazer qualquer bem sem a ajuda de Deus e por Jesus-Christo, pelo qual todos os mais preciosos thesouros se espalharam sobre o mundo. Mas o principio, a origem principal de todos estes bens é a santa Eucharistia; porque é ella que sustenta e fortifica esta vida cuja ausencia tão penosa nos é, e acresce maravilhosamente esta dignidade humana, que Nós vemos constantemente augmentar de valor. Que podemos desejar de mais excellente que o tornamo-nos, tanto quanto possível seja, participantes e associados da natureza divina? Ora, foi isto o que Christo realizou para nós, principalmente na Eucharistia, pela qual se liga e une estreitamente ao homem, elevado pelos dons da graça até aos thesouros divinos. Existe effectivamente uma differença entre o sustento do corpo e o sustento da alma; o primeiro transforma-se em nós mesmos, o segundo transforma-nos nelle proprio; e a este respeito mostra-nos Agostinho o proprio Christo falando nestes termos: *Tu não mudarás em ti proprio como o sustento da carne, mas serás convertido em Mim.* (Conf. l. VIII, cap. X.)

O SS. Sacramento fonte de progresso em todas as virtudes, particularmente na Fé.

Este excellente sacramento, no qual aparece sobretudo o meio dos homens participarem da natureza divina, é também para elles a fonte dos maiores progressos em todos os generos de virtudes sobrenaturaes e em particular na fé. Esta tem tido em todas as épocas os seus adversarios; porque ao mesmo tempo que se educam os espiritos dos homens pelo conhecimento das mais altas verdades occultas-lhes o que são as verdades superiores a nossa natureza e que parecem por isto mesmo humilhar os espiritos. Mas outrora era atacado um ou outro ponto de fé! de então para cá a guerra exten-

deu muito mais longe os seus estragos, e chegou-se até afirmar que não ha absolutamente nada de sobrenatural. Ora, para reanimar nos espiritos o vigor e o fervor da fé, nada é mais efficaz que o mysterio eucharistico, que é chamado com muita propriedade o *mysterio da fé*; nelle contem-se tudo o que está acima da natureza, numa abundancia extraordinariamente variada de milagres: *O Senhor elemente e misericordioso eternizou a memoria das suas maravilhas; deu um mesmo alimento aquelles que o temem* (Ps. CX, 4, 5).

Si Deus, effectivamente, fez alguma coisa de sobrenatural, relacionou-a com a Incarnação do Verbo, por cujos beneficios devia ser restaurada a salvação do genero humano segundo aquillo do Apostolo: *Resolvem restaurar tudo em Jesus-Christo, tanto o que é do céu, como o que é da terra.* (Ephes. I, 9, 10). A Eucharistia, no testemunho dos Santos Padres, deve ser considerada como uma continuação e uma extensão da Incarnação; pois que por ella a substancia do Verbo Incarnado e o sacrificio supremo do Calvario são renovados duma maneira admiravel; foi o que predisse o propheta Malachias: *Em todos os lugares se sacrificia e offerecem em meu nome uma oblação pura* (I, 11).

Este milagre, que é o maior entre todos os do seu genero, é acompanhado de innumeraveis outros; aqui, todas as leis da natureza são suspensas; a substancia completa do pão e do vinho é mudada no corpo e sangue de Christo; mas a apparencia do pão e do vinho, não recobrando nenhuma realidade, é conservada pela virtude divina; o corpo de Christo encontra-se em tantos lugares quantos são aquelles em que o sacramento se realiza. De resto, afim de augmentar a submissão da razão humana para com um tão grande mysterio, em seu auxilio tem vindo alguns milagres, para maior gloria da Eucharistia; recorda-os a historia ou vivem em nossa memoria e existem delles, em mais dum lugar, monumentos publicos e notaveis. Vemos, pois, este sacramento manter a fé, alimentar o espirito, destruir as invenções dos racionalistas e sobretudo esclarecer a ordem das coisas sobrenaturaes.

O entraquecimento da fé nas verdades divinas teve por origem, não somente o orgulho de que mais acima falamos, mas ainda a depravação do espirito. A experiencia Nos demonstra que, ao passo que os costumes dos homens são melhores, mais a sua intelligencia se abre e esclarece, e também que as voluptuosidades naturaes têm por effeito enlanguecer os espiritos; e é sobretudo na ordem das coisas divinas que as paixões obscurecem a luz da fé, e chegam até a extinguil-a, por justo castigo de Deus. Ora o desejo insaciavel desses prazeres incendia hoje os homens, dos quaes se apoderou, desde os primeiros dias da sua mocidade, um doentio contagio. Mas a divina Eucharistia traz a este horroroso mal um excelente remedio; o seu primeiro effeito é o de refrear a paixão, augmentar a caridade; porque Agostinho diz: *O alimento desta (a caridade) e a sua perfeição é a ausencia da paixão* (De diversis questionibus, LXXXIII, quaes

XXXVI). Além disso a castissima carne de Jesus comprime a insolença da nossa carne, como eu-sinou Cyrillo de Alexandria. Effectivamente, quando Christo existe em nós, a tranquillidade da lei da carne refiecte-se nos nossos membros (Livro IV, cap. II, in Joan. VI, 57). Outrosim, o fructo espejial e dulcissimo da Eucharistia é o que annunciava esta palavra prophetica: *Quo ha nelle* (em Christo) *de bom e de bello sinão o alimento da alma e o vinho que faz germinar as virgens?* (Zach., IX, 17). Estas palavras designam o desejo forte e constante da santa virgindade que, até num seculo ebrio de delicias, floresce todos os dias na Igreja catholica, numa extensão mais vasta e em abundancia, e sabe se muito bem que por toda a parte ella tem por fructo o progresso e o brilho da religião e ao mesmo tempo o da sociedade humana.

E' preciso acrescentar que por este sacramento a esperança dos bens immortaes é maravilhosamente fortificada, bem como a confiança nos auxilios divinos. O desejo de felicidade, que existe em todas as almas, e que lhes é natural, é excitado cada vez mais pelo caracter enganador dos bens terrestres, pelas injustas violencias dos homens perversos, emfim por outras dores do corpo e da alma; ora o augusto sacramento da Eucharistia é uma causa e um penhor de felicidade e de gloria, não somente para a alma, mas ainda para o corpo; effectivamente, enquanto elle enriquece as almas com a abundancia dos bens celestes, cumula-os ao mesmo tempo de alegrias dulcissimas, que excedem em muito a esperança dos homens, quasquer que sejam: sustenta os christãos na adversidade; fortifica-os na luta pela virtude; guarda-os para a vida eterna e condul-os para ella, fornecendo-lhes, por assim dizer, viveres para toda a viagem. No corpo tremulo e debil esta Hostia Divina faz penetrar o germen da resurreição futura; o corpo immortal de Christo introduz em nós uma semente de immortalidade que, um dia, produzirá os seus fructos. Que taes bens devem resultar da Eucharistia para a alma e para o corpo, é o que a Igreja nos tem ensinado em todos os tempos, seguindo nisto o exemplo de Christo, que afirmou: *Aquello que beber o meu sangue e comer a minha carne terá a vida eterna e eu o resuscitarei no ultimo dia* (João, VI, 55).

ACRE.—Segundo as ultimas noticias, não vão bem os negocios do Acre. Como sabem os nossos leitores, o Presidente Pando, na Bolivia, perante o parlamento daquella republica não reconheceu o nosso direito e agora continua a mandar reforços á região que nos quer usurpar.

Os Estados Unidos do norte—é opinião seguida—favorece e insulta a Bolivia para se apossar do que nos pertence.

Jornaes europeus, importantes, aconselham a algumas republicas vizinhas que se unam e se juntem commosco afim de repellir os ambiciosos que querem se apossar de uma extensa e riquissima zona que nos pertence.

CONVERSÕES.—Fez a sua abjuracão nas mãos do Monsenhor

John Vaughan, irmão do Cardeal de Londres, o capitão Wymon do regimento escocsez de *Cameron Highlanders*.

Attesta o Senhor Bispo de Salford que as conversões de protestantes orçam na sua diocese pela media annual de mil e trezentas. —Toda a população de Wan, na Armenia, abandonou a seita nestoriana, como também a tribu de Bak, no Kurdiskau, abraçando a santa religião catholica.

Divorcio na Italia.—Por pequena maioria embora, a camera dos deputados em Italia rejeitou o projecto do divorcio, projecto acariciado pelo ministerio e de algum modo inculcado pelo proprio rei. Foi uma medida de hygiene social, ainda a tempo adoptada na Italia.

Sagração de um Bispo.—No dia 24 do passado teve lugar em Porto Alegre a sagração do novo Bispo de Petropolis, D. João Francisco Braga. O illustre prelado é filho do Rio Grande do Sul, onde a tres annos apenas foi ordenado sacerdote. Os seus estudos preparatorios foram feitos na Alemanha.

Novo nuncio.—O novo nuncio apostolico para o Brasil, monsenhor Julio Tonti, que acaba de deixar o cargo de delegado e enviado extraordinario do Papa nas republicas de S. Domingos, Haíti e Venezuela, nasceu em Roma a 9 de Dezembro de 1844. Recebeu a sagrada ordem de presbytero a 21 de Dezembro de 1867. É doutor em theologia e in utroque. Encetou a carreira diplomatica, sendo successivamente secretario e auditor em Lisboa, transferido dali como delegado e enviado para S. Domingos, Haíti e Venezuela, e como arcebispo de Port au-Prince, em 15 de Julho de 1893. É bispo titular de Camos, desde 17 de Julho de 1892.

## NOTICIAS

S. Exc. Rvma. Sr. Bispo.—Depois de uma ausencia de quatro longos mezes pelo centro deste Estado e do Rio Grande do Norte, em visita pastoral, chegará hoje no horario de Guarabira o nosso inelyto Diocesano.

Obrigado a conhecer os seus jurisdicionados e suas necessidades espirituas, a percorrer em tempo determinado a diocese que lhe foi confiada o Bispo catholico por força desse *onus* e do *munus* de pastor das almas a tudo sacrifica quando é preciso o exacto cumprimento da lei e do dever.

Alguns sectarios fingem ignorar, outros effectivamente ignoram os trabalhos de um Bispo e dos seus companheiros de viagem quando sahem debaixo de um sol causticante a percorrer sertões e bre-



## ANNUNCIOS

## A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA.  
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CÂNDIDA LARIÁ-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS 100:000:000\$000  
SEGUROS PAGOS 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1º. Sorteio

Em 15. de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Bancueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE &amp; Cª.

Em Natal—GALVÃO &amp; Cª.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escritorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, Advogado

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS  
DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1º Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2º Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos apparecidamente aos benfeitores que fação o possível para que os sellos conservem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmaçarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de collecções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.0000 e milloes, e servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposiçào de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um Gello ordinario de qualquer um destes paizes vale 50 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francês, Italiano, Alemão ou Belga. Os sellos nao carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, bilhetes ou de tiras de jornaes seja tranqueada com a cinta sendo a remessa bastante grande, e mais facil mandal a com o emmaçamento postal. Quanto os sellos são de grande valor e mais seguras enviá-los em carta fechada. Os favores espirituales que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1º Por um Breve de Fevereiro de 1898, e nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias a Indulgençã, applicaveis as almas do Purgatorio por qualquer benficio. Alem disto os benfeitores tem parte nas seguintes graçãs espirituales: Participaçào dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios da Congaçào Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta-feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagaçào da Fe, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgençã de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os effectos produzidos por tão benficio instituição. De 1890,—epoca de sua fundaçào—a 1899 quatro centos milloes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus. 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo, S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Remo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que podem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo. Sr. D. Luiz Droux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duviols, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Piranguço, 34, Parahyba; Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento), Agente na Parahyba; o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal, Bvno. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAJOR

LARGA BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA, APROVADA PELO EMINENTÍSSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assas louvado livro, cuja primeira e única edição se exgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se voltar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da Imitação e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos Parochianos Romanos e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indelg. plenaria « o bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da Imitação, o que dá um real e todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabido e proclamo D. João Esberard, na approvaçào com que illustrou a mesma obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Enchiridio, qua alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigaçào em todo e de cada circumstancia da vida christã ».

Preço de um exemplar de luxo ..... 10\$000  
Encadernação simples, dourada ou carmezim, 5\$000

O editor faz grandes vantagens para a venda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & Cª, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

**F. A. GOMES DE MATTOS**  
Rua Marquez de Olinda-46

PARAPAGUAYANOS — CORRESPONDENTES:  
EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondini Pestana;

EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alandoga;  
NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira: no Seminario;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;  
NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA—o Illm. Sr. José Meneu de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & Cª;

NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Campal, no Castanhal na sede do Conselho Particular da S. cedade de S. Vicente de Paulo e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Laurio Sodré, n. 232.

Cartão de

visita im-

primaria

se aqui.

Attenção!

Chapéus ec-

clesiasticos,

fachas de se-

de e de lâpa-

ra padres e

deslumbra-

te sortimento

de calçados

para homens

e senhoras na

SAPATARIA COLOMBO

Preços sem competencia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vul-

garizador e reformador da

Hydrosudotherapia, pode ser

procurado nos dias uteis, de

1 ás 3 horas da tarde, à rua

13 de Maio n.º 55, onde for-

nece gratuita e incondicio-

nalmente esclarecimentos e

informações a quem quer que

tenha a menor duvida sobre

a efficacia deste systema no

tratamento de todas as mo-

lestias, e onde poderão os

interessados, por si mesmos,

verificar as provas inconcus-

sas do extraordinario e in-

contestavel resultado obtido

nos 8 annos de sua propa-

ganda no Brasil.

PINHO DO PARANÁ

Na Agencia da Equitativa se achão à venda muitas amostras da preciosa araucaria, que tem tido optima acceptação nas mercearias do Rio de Janeiro até para moveis de luxo.

Quem quizer possuir um movel lindo e barato mande o fazer de Pinho do Paraná.

As amostras constão de taboas, vigote e ripas, à preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12

CARTÃO

de visita ven-

do-se na Sa-

pataria Co-